

SPECIALIST CARE IN INDIVIDUALS WITH ASTHMA WHO REQUIRED HOSPITALIZATION: A RETROSPECTIVE POPULATION-BASED STUDY

Tetyana Kendzerska, Shawn D. Aaron, Moussa Meteb, Andrea S. Gershon, Teresa To, *et al.*

J Allergy Clin Immunol Pract, 2021

Introdução: Doentes com asma grave que estão em risco de exacerbações devem receber cuidados especializados. No entanto, o seguimento padrão para estes doentes no mundo real não é claro. **Objectivo:** Descrever o padrão de seguimento dos asmáticos que necessitaram de hospitalização e identificar os fatores associados ao acesso de cuidados especializados na asma. **Métodos:** Foi um estudo retrospectivo, de base populacional, que usou dados administrativos de saúde de duas províncias canadianas. Foram incluídos indivíduos entre os 14 e 45 anos, com diagnóstico recente de asma entre 2006 e 2016 e que tiveram pelo menos uma hospitalização por asma até 5 anos após o diagnóstico inicial de asma. Primeiro, calcularam as frequências de atendimento nos cuidados primários e especializados em torno do diagnóstico de asma: 1 ano antes e 2 anos depois num período de 6 meses. Em seguida, entre os indivíduos diagnosticados com asma por um médico nos cuidados primários, usaram regressões de Cox para identificar os fatores associados ao atendimento de cuidados especializados. **Resultados:** Para 1862 indivíduos incluídos foi descoberto que a maioria (‡ 71%) foi observada por médicos nos cuidados primários 1 ano antes e 2 anos após o diagnóstico de asma. A percentagem

de indivíduos atendidos pelo menos uma vez por um especialista em asma e/ou doenças respiratórias relacionadas com asma, durante os primeiros 6 meses desde o diagnóstico, não ultrapassou os 40%. Entre 1411 dos 1862 indivíduos que estavam vigiados nos cuidados de saúde primários antes do diagnóstico de asma (76%), tendo em conta as variáveis, morar numa área rural ou num bairro com baixa renda, foi associado a menor probabilidade de receber cuidados de saúde especializados. **Conclusões:** Apesar das recomendações, mais de metade dos asmáticos que necessitaram de hospitalização não receberam cuidados de saúde especializados durante os primeiros 2 anos desde o diagnóstico. Os fatores identificados associados ao atendimento nos cuidados de saúde especializados em asma sugere que o acesso é uma barreira importante para receber os cuidados de saúde recomendados.

Comentário: A asma é uma doença crónica, com elevado impacto na qualidade de vida do doente, que afeta mais de 300 milhões de pessoas em todo o mundo.

A Global Initiative for Asthma recomenda a referência do asmático para uma consulta especializada quando este necessita de cuidados de saúde frequentes e urgentes. Estudos demonstraram que o seguimento especializado melhora a qualidade de vida e reduz o risco de exacerbações.

Neste estudo, desde o diagnóstico até uma média de 7 anos, 60% dos doentes foram observados por médicos dos cuidados de saúde primários (CSP) e da especialidade.

Foi demonstrado que é importante melhorar a coordenação e diálogo entre os CSP e as especialidades, sobretudo para os doentes que vivem em áreas rurais

onde o acesso aos cuidados de saúde são limitados. Deve ser reforçada a educação do asmático, para que este esteja informado sobre os riscos do mau controlo da sua doença.

É necessário melhorar o seguimento dos doentes com asma nos CSP e tornar claras as orientações sobre

quando os doentes devem ser referenciados para uma consulta especializada.

Margarida Mesquita

Interna de Imunoalergologia do Centro Hospitalar e Universitário de S. João